



http://www.tsf.pt/PaginalInicial/Economia/Interior.aspx?content_id=4525220

Plataforma online vai ajudar empresas a ‘pescarem profissionais mais competentes’

22-04-2015

Numa primeira fase, a Plataforma de Mobilidade Profissional Global registará o percurso profissional dos engenheiros portugueses que trabalham no estrangeiro, mas a ideia é abranger também outras profissões.

A Ordem dos Engenheiros, o Alto Comissariado para as Migrações e a Fundação Calouste Gulbenkian assinam hoje um protocolo de que resultará a criação de uma plataforma "on-line" destinada a acompanhar o percurso dos engenheiros portugueses que trabalham no estrangeiro.

Com isso pretendem ajudar as empresas que os queiram contratar, aproveitando a experiência que adquiriram. O Bastonário da Ordem dos Engenheiros Carlos Matias Ramos explica que a ideia "é permitir que as empresas vão à pesca e, através da plataforma, obtenham profissionais muito mais competentes".

Outro objetivo é descobrir quantos são os engenheiros portugueses que emigraram, o Bastonário diz que esse número é desconhecido; "não sabemos quantos engenheiros trabalham lá fora nem o que estão a fazer. É uma situação que nos preocupa muito".

O protocolo é assinado esta quarta-feira. A Plataforma da Mobilidade Profissional Global deverá, se tudo correr como o planeado, estar a funcionar dentro de um ano.